



**Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV**

A VIVÊNCIA DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM UM LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DE UMA FACULDADE DA GRANDE VITÓRIA

Fernanda Lyra Victor¹

Cláudia Xavier Cavalcanti²

O empreendedorismo social pode ajudar a reduzir os problemas socioeconômicos como também pode ser usado como uma ferramenta estratégica na construção da coesão social em uma determinada sociedade. O empreendedorismo social tem evoluído como um domínio de pesquisa de grande significância para empresas e pesquisadores (KANNAMPUZHA; HOCKERTS, 2019; REY-MARTÍ ET AL, 2016). Diversas questões como pobreza e bem-estar humano motivaram várias empresas a conduzir negócios com um impulso social embutido (HUDA ET AL, 2019). O empreendedorismo social atua como um catalisador para a mudança social, e os empreendedores sociais não esperam benefício monetário direto de seus empreendimentos sociais (BARBERÁ-TOMÁS ET AL, 2019). Todo empreendedorismo tem uma função social, no entanto, o empreendedorismo social difere do empreendedorismo tradicional em sua missão principal de criar valor social em vez de gerar ganhos econômicos privados (BEDI; YADAV, 2019). Nesse âmbito, existem programas de empreendedorismo social no cenário universitário, mas poucos trabalhos acadêmicos sobre o tema. Segundo Ortiz et al (2017), em um momento de incerteza econômica, é necessário encontrar novas alternativas para melhorar a situação do emprego. Uma das soluções é fomentar o empreendedorismo nas instituições de ensino superior por meio dos seus laboratórios. Os laboratórios

¹ Estudante do curso de Administração da Faculdade Estácio de Vitória - FESV.

² Docente da Faculdade Estácio de Vitória - FESV. E-mail: cxcavalcanti@gmail.com



Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV

não têm apenas a função de formar alunos, seu trabalho vai além, na medida em que têm um papel muito importante na transferência de conhecimento para a sociedade. **Objetivos:** O principal objetivo desta pesquisa é avaliar o apoio que uma Faculdade localizada na Grande Vitória está fornecendo à sociedade na forma de empreendedorismo social por meio do seu laboratório de práticas de gestão. A partir disso, será abordado um conjunto de boas práticas para o empreendedorismo universitário (redes de empreendedorismo, estudos centrados na criação de novas empresas, atualização e reciclagem de cursos de negócios e apoios universitários ao empreendedorismo). A metodologia aplicada, baseada em estudo de caso por meio de observação direta, permitirá conhecer o desenvolvimento da atividade empresarial universitária, de forma a extrapolar as experiências para a realidade no entorno da faculdade. **Metodologia:** No que concerne aos objetivos, essa pesquisa é de caráter qualitativo e exploratório, pois estas pesquisas “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (GIL, 2002, p. 41). Como procedimento metodológico será realizado um estudo de caso por meio de observação direta, em que serão avaliadas as consultorias realizadas pelo laboratório de práticas de gestão de uma Faculdade localizada na Grande Vitória. A partir daí, será feita uma análise em espiral baseada em Creswell (2013). **Referencial Teórico:** O empreendedorismo social tem uma quantidade significativa de apoio para oferecer às comunidades locais, como inclusão, coesão e desenvolvimento econômico (OCDE, 2013). Vários pesquisadores definiram Empreendedorismo social, compreendendo o papel dos empreendedores sociais e empresas sociais a partir de uma ampla gama de perspectivas (KANNAMPUZHA; HOCKERTS, 2019). Segundo Guta et al (2019), a literatura fornece evidências suficientes de que o número de pesquisadores e publicações de empreendedorismo social tem aumentado nas últimas duas décadas (HOTA et al., 2019; McQUILTEN, 2017). Empreendedorismo social é definido como



Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV

uma atividade empresarial com propósitos sociais incorporados as suas atividades (AUSTIN ET AL, 2006; FELÍCIO ET AL, 2013). O crescimento de empresas sociais é uma ação cada vez mais visível em países em desenvolvimento, devido a questões ligadas à pobreza, mortalidade infantil e distribuição de renda, desse modo, as empresas sociais direcionam esforços para minimizar as imperfeições que atingem as camadas sociais menos favorecidas, no intuito de melhorar sua qualidade de vida através de programas assistenciais, doações, tratamentos de saúde e outras medidas (SANTOS, 2012) As considerações sobre empreendedorismo social têm se sustentado a partir do princípio de que o pequeno empreendedor social busca pela sua própria sustentabilidade, acrescentando um valor social e soluções para demandas sociais, sem estabelecer relações de lucratividade, como é o caso dos sujeitos envolvidos com o cooperativismo (BAHMANI et. al, 2012). Assim, um número cada vez maior de artigos publicados sobre empreendedorismo social na última década constitui um grande conjunto de estudos para revisão, oferecendo oportunidades de olhar para trás e refletir sobre como fazer o campo avançar.

Resultados e Discussão: Trata-se de um projeto de iniciação científica. Um levantamento das atividades do laboratório de gestão está sendo realizado com a apresentação dos últimos 2 anos de sua atuação. O trabalho ainda está em construção.

Palavras-Chave: Empreendedorismo Social, práticas de gestão, laboratório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSTIN. J; STEVENSON, H.; WEI-SKILLERN, J. Social and Commercial Entrepreneurship: Same, Different, or Both? **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 30, n.1, p. 1-22, 2006.

BAHMANI, Sahar; GALINDO, Miguel-Ángel; MÉNDEZ, María Teresa. Non-profit organizations, entrepreneurship, social capital and economic growth. **Small Business Economics**, v. 38, n. 3, p. 271-281, 2012.

Anais do IV Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, v.2, n.4, p.53-56, dez. 2021.



**Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV**

BEDI, H.S.; YADAV, N., **Social Entrepreneurship: A Conceptual Clarity**. Our Heritage, SSRN, v. 67(10), p. 1006-1016, 2019.

FELÍCIO, J. Augusto; MARTINS GONÇALVES, Helena; DA CONCEIÇÃO GONÇALVES, Vítor. Social value and organizational performance in non-profit social organizations: Social entrepreneurship, leadership, and socioeconomic context effects. **Journal of Business Research**, v. 66, n. 10, p. 2139-2146, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002.

GUPTA, P; CHAUHAN, S. JUSTIN OAUL, M.P. Social entrepreneurship research: A review and future research agenda. **Journal of Business Research**, Volume 113, 2020.

HUDA, M.; QODRIAH, S. L., RISMAYADI, B.; HANANTO, A., KARDIYATI, E. N., RUSKAM, A.; NASIR, B. M. Towards cooperative with competitive alliance: insights into performance value in social entrepreneurship. **Creating business value and competitive advantage with social entrepreneurship**, p. 294–317, IGI Global, 2019.

KANNAMPUZHA, M.; HOCKERTS, K. Organizational social entrepreneurship: scale development and validation. **Social Enterprise Journal**, v. 15, n. 3, p. 290-319, 2019.

ORTIZ, M.; TEULON, F.; BONET-FERNANDEZ. Social Entrepreneurship in Non-Profit and Profit Sectors: Theoretical and Empirical Perspectives. **International Studies in Entrepreneurship**, Volume 36, Springer International Publishing, 2017.

REY-MARTÍ, A.; RIBEIRO-SORIANO, D.; SÁNCHEZ-GARCIA, J. Giving back to society: Job creation through social entrepreneurship. **Journal of Business Research**, v. 69, Issue 6, p. 2067-2072, 2016.

McQUILTEN, G. The political possibilities of art and fashion based social enterprise. **Continuum**, v. 31:1, p. 69-83, 2017.

OCDE. Disponível em: <https://www.oecd.org/cfe/leed/social-economy/social-entrepreneurship.htm>, 2013.

SANTOS, Filipe M. A positive theory of social entrepreneurship. **Journal of business ethics**, v. 111, n. 3, p. 335-351, 2012.

Anais do IV Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, v.2, n.4, p.53-56, dez. 2021.